

A Emergência de Angola como Potência Regional Africana (2002-2015)



Alexandra de Borba Oppermann [Relações Internacionais] | Orientadora: Prof^a. Dr^a. Analúcia Danilevicz Pereira Bolsista de Iniciação Científica no Centro Brasileiro de Estudos Africanos - CEBRAFRICA

Introdução

A primeira década do século XXI foi marcada pela ressignificação estratégica do continente africano no Sistema Internacional. Isso foi possível, entre outros fatores, graças à atuação regional e internacional de Estados-chave da África, que permitiram ao continente a adoção de uma postura mais relevante no cenário internacional, influenciando comportamentos e estratégias de outros países. Entre esses Estados de acentuada relevância, está Angola, cujas capacidades atuais são suficientes para designá-la como uma potência regional africana em emergência.

Objetivo

O presente trabalho busca comprovar que Angola possui, atualmente, condições suficientes para ser considerada uma potência regional africana em emergência, bem como compreender de que forma o país atua diante desta posição, tanto nos espaços que ocupa quanto naqueles que influencia.

Conclusões

- 1) Angola é uma potência regional africana em emergência por atender a uma série de critérios estipulados em conjunto pelas diferentes linhas teóricas das Relações Internacionais
- 2) Angola possui uma forte presença regional
- 3) Angola desponta como uma economia em ascensão na África Austral
- 4) Angola atrai a atenção de atores extra-regionais ao seu território.

Bibliografia

- ALMEIDA, E. C. Angola: Potência Regional em Emergência. Lisboa: Edições Colibri, 2011.
- CHAZAN, N. et al. Politics and Society in Contemporary Africa. Boulder: Lynne Rienner, 1999.
- FLEMES, D. Conceptualising Regional Power in International Relations: Lessons from the South African Case. German Institute Of Global And Area Studies (GIGA), Hamburgo, jun. 2007.
- HODGES, Tony. Angola: Anatomy of an Oil State. Oxford: James Currey, 2004.
- VISENTINI, P. F.; RIBEIRO, L. D. T.; PEREIRA, A. D. História da África e dos Africanos. Porto Alegre, Editora Vozes, 2013.
- WALLERSTEIN, I. A África e a Economia-Mundo. In: AJAYI, J. F. Ade (Ed.). História Geral da África VI: A África do Século XIX à década de 1880. Brasília, Unesco, 2010. p. 27-46.



Metodologia

A metodologia empregada é uma análise qualitativa, ocorrendo por meio de extensa revisão teórico-conceitual e histórica. Além disso, durante a pesquisa houve coleta de dados relativos à expressão econômica de Angola no espaço regional de que faz parte, as possíveis razões para a expansão da economia angolana na última década e análises a respeito de seu futuro.